

Cidades

AJ 20633

SETOP



PROJEÇÃO mostra ônibus adaptado com computador de bordo e botão que será acionado em caso de emergência

Botão de pânico dentro do Transcol

Governo diz que o sistema de segurança será instalado em todos os ônibus da frota após implantação do corredor exclusivo

Marianna Aguiar

O sistema de transporte público da Grande Vitória vai ganhar botões de pânico nos veículos, para emergências, e câmeras de videomonitoramento nos ônibus e estações de embarque dos corredores exclusivos.

É o que garante o governo do Estado, com a implantação do sistema de BRT (Bus Rapid Transit).

O secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop), Fabio Damasceno, afirmou que as medidas vão reduzir a ação de criminosos, já que os usuários serão vigiados e haverá resposta rápida em caso de assaltos.

Ele explicou que as câmeras dos ônibus e das estações vão ser ligados a um centro de controle operacional (CCO).

“Os funcionários vão visualizar a operação do sistema e, em qualquer evento, tomar as medidas cabíveis. A ideia é ter uma equipe da polícia dentro do CCO para ajudar no processo”, explicou.

Além, disso o motorista vai ter comunicação on-line em tempo real com a central, por meio do computador de bordo do ônibus.

“Os botões vão ficar do lado dele e ter frases pré-programadas, para não tirar a atenção do trânsito. Ele vai poder acionar o botão específi-

co para emergência, como polícia, bombeiro e ambulância. O computador aciona a central, que sabe onde o ônibus está por causa do GPS, e pode enviar uma equipe”.

Damasceno acrescentou que outro fator que vai trazer mais segurança ao passageiro é que as plataformas serão fechadas, diferente dos pontos de ônibus atuais.

“Elas vão ser iluminadas e só será permitida a entrada dos que já pagaram a passagem. Isso aumenta a segurança e reduz a ação de criminosos. Com a tecnologia de cartão eletrônico, o dinheiro vai circular menos, ou seja, haverá menos material para chamar a atenção dos assaltantes”, disse.

O governo também cogita a possibilidade do passageiro recarregar o cartão eletrônico pela internet, como forma de evitar a circulação de dinheiro em plataformas e terminais.

O secretário disse ainda que os estudos para o BRT estão acontecendo e a projeção é que sejam construídas 44 plataformas.

O orçamento para a primeira etapa de corredores, que compreende 31 quilômetros, é de R\$ 660 milhões.

MARCELO ANDRADE - 20/07/2011



DAMASCENO: mais segurança

ANÁLISE

“Medidas são positivas”

“As medidas de segurança que o governo do Estado vai utilizar são positivas. O monitoramento de imagens já é usado em grande escala nos Estados Unidos e Europa, mas no Brasil ainda é recente.

Ter câmeras dentro dos ônibus e fora, quando monitoradas, apresenta uma série de vantagens: cria-se

estratégias para o trânsito e é possível visualizar brigas, assaltos ou pessoas passando mal. Nos locais onde são colocadas as câmeras, é importante ter sinalização para inibir a prática criminosa. As imagens vão servir para eventual investigação e facilitar prisão dos marginais.

Os botões de pânico também são

positivos para informar sobre a possibilidade de assalto.

Se for um dispositivo discreto, o motorista pode acionar ao perceber a entrada de pessoas suspeitas. O interessante é que a polícia vai poder agir, principalmente pela localização do ônibus por meio dos rastreadores via satélite”.

Jorge Lordello, especialista em segurança e pesquisador criminal